

Quarta-Feira, 19 de Agosto de 2026

Homem acusado de executar ex-namorada é encontrado morto em área de mata

Fabiano estava foragido desde sábado (15)

Redação

Fabiano Borges Oliveira, de 43 anos, principal suspeito de matar a ex-namorada Ana Cristina Pacheco Matos, de 20, foi encontrado morto nesta quarta-feira (19), em uma região de mata em Nobres (120 km de Cuiabá). A identificação foi confirmada por exame de papiloscopia e também pela família.

Fabiano estava foragido desde sábado (15), quando Ana Cristina foi encontrada morta dentro de casa, em Cuiabá, com um tiro na região da nuca. O filho da vítima, de apenas 3 anos, estava no imóvel no momento do crime.

Segundo as primeiras informações repassadas aos investigadores, Fabiano foi encontrado com as mãos amarradas e apresentava marcas de pelo menos sete disparos. Há ainda a suspeita de que o corpo tenha sido jogado de uma ponte. As circunstâncias e a dinâmica da morte ainda serão apuradas pela Polícia Civil.

O corpo foi localizado quatro dias após o feminicídio. A Polícia Civil deverá investigar se a execução de Fabiano tem relação com o assassinato de Ana Cristina e se houve participação de outras pessoas.

Além das buscas pelo suspeito, a Polícia Civil já investigava uma possível participação de um policial militar na fuga de Fabiano após o feminicídio.

Durante uma vistoria na loja do investigado, os policiais encontraram um computador aberto com uma conversa, por meio de um aplicativo de mensagens, entre Fabiano e um PM. Os investigadores também identificaram uma ligação de aproximadamente oito minutos entre os dois após o crime.

O delegado Bruno Abreu, responsável pelo caso, afirmou que o policial teria tomado conhecimento do feminicídio por volta das 10h40 e, logo depois, entrou em contato com Fabiano.

“Ao entrarmos no local, vimos conversas com um policial militar e identificamos que, por volta das 10h40, esse policial tomou conhecimento do crime. Imediatamente, ele entrou em contato com o suspeito e permaneceu cerca de oito minutos em ligação”, afirmou.